
EDITORIAL

Este número da *Educação, Sociedade & Culturas* apresenta um dossier temático sobre a Educação em Instituições de Custódia. Trata-se de tema mobilizador de um conjunto de olhares problematizadores, desenvolvidos nas Ciências da Educação e nas Ciências Sociais, em geral, sobre contextos educacionais: para uns, estes contextos institucionais aproximam-se de formas de «instituições totais» (Goffman); para outros, enquadram-se dentro de formas de «disciplinação» (Foucault); para outros ainda, intentam constituir-se em formas de educação com oportunidades mais alargadas, na busca de formas mais entrecidas para maior inclusão social para quem, vivendo nestas instituições, provém de grupos sociais com escassos recursos económicos e sociais.

O tema é muito relevante, quando os estudos educacionais apresentam uma tendência acentuada para focar sobretudo o campo escolar. As instituições de custódia, que se encontram sob a tutela do Estado, de instituições de solidariedade social e de outras, têm sido alvo de uma atenção menor, menos intensa, e, no entanto, há processos educativos que aí se constroem diariamente. Para além disso, as lógicas de redistribuição, de reconhecimento e de participação, no sentido que lhes tem sido atribuído por autores/as como Iris Young, Nancy Fraser ou Boaventura de Sousa Santos, são também aí de grande importância para a concretização de justiça social.

Os textos presentes no «Dossier Temático» são apresentados no «Prefácio», nas suas linhas gerais, pelos dois coordenadores e investigadores convidados, com trabalho produzido e publicações reconhecidas nesta área: Tiago Neves e José Luís Fernandes.

Na secção «Outros Artigos», encontram-se dois textos que incidem em crianças e jovens que vivem experiências e contextos específicos de vida. Sofia C. Pais e Isabel Menezes focam associações de apoio no seu trabalho para o empoderamento de crianças e jovens com doença crónica. Antonina Tereschenko incide, no seu artigo, sobre a construção de identidades jovens em duas regiões marcantes da Ucrânia, interrogando especificamente o papel de «lugar» e «espaço» na construção das identidades de cidadania.

Para «Arquivo», foi seleccionado o texto de Bernard Charlot, intitulado «A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber», produzido como conferência de abertura na ANPEd em 2005 no Brasil e já publicado na *Revista Brasileira de Educação*, que proporciona um conjunto de reflexões focadas em torno da especificidade das Ciências da Educação, uma contribuição central para estudos de pós-graduação no campo.

Duas resenhas de livros recentemente editados concluem este número: i) uma sobre o livro de Bernard Charlot, publicado pelo CIEE (em colaboração) e revisto com extensão por Fátima Pereira, *A Relação Com o Saber Nos Meios Populares: Uma Investigação Nos Liceus Profissionais de Subúrbio*; ii) a outra sobre o livro de Maria José Casa-Nova, *Etnografia e Produção de Conhecimento: Reflexões Críticas a Partir de Uma Investigação Com Ciganos Portugueses*, que é debatido por João Teixeira Lopes e Pedro Silva.

Como nova Directora da revista *Educação, Sociedade & Culturas*, apraz-me saudar a qualidade e diversidade de colaborações neste número.

Helena C. Araújo